



Simpósio de Integração Acadêmica

“Das Montanhas de Minas ao Oceano: Os Caminhos da Ciência para um Futuro Sustentável”

SIA UFV 2025



MEMÓRIA ANCESTRAL VIVA: UMA ANÁLISE ETNOBOTÂNICA DAS PRÁTICAS RITUALÍSTICAS NA UMBANDA EM VIÇOSA - MG

Autores: Êmyle Prata Lopes Santo; Victor Luiz Alves Mourão; Helane Aparecida Tomaz

Redução das Desigualdades-ODS 10

Categoria: Pesquisa

Introdução

Diversos aspectos da cultura africana em nosso país foram historicamente distorcidos, apropriados ou apagados por um violento totalitarismo epistemológico. Nesse contexto, comunidades africanas foram obrigadas a camuflar suas práticas religiosas com o uso das imagens de santos católicos para poderem proferir sua fé através do sincretismo religioso. Mesmo diante das condições extremas do sistema escravocrata, houve uma resistência cultural e religiosa que prevaleceu no contexto brasileiro, que manteve o saber ancestral das plantas sagradas que são utilizadas para diversas finalidades terapêuticas e que são cruciais para diversos processos de cura dentro do terreiro (Prandi, 2009).

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A pesquisa ainda em andamento, já revela dados relevantes. Até o momento, foram registradas uma diversidade significativa de espécies vegetais nos dois terreiros entrevistados. No terreiro localizado em área rururbana, identificou-se uma maior diversidade de plantas em comparação com da área urbana. Segundo as lideranças dos terreiros, as plantas estão associadas a algum Orixá ou entidades religiosas. Observou-se uma pluralidade de usos ligados às plantas, como oferendas, passes, assentamentos, banhos, varrimentos, sacudimentos, bate folha, defumações, amaci, ébos e chás.

Objetivos

Identificar e registrar as práticas ritualísticas desenvolvidas com as plantas em terreiro de umbanda em Viçosa, MG.

Conclusões

A pesquisa se dedica a registrar e valorizar o uso ritualístico das plantas nos terreiros de umbanda em Viçosa, evidenciando a importância desse saber ancestral como herança cultural viva das religiões afro-brasileiras. Ao documentar essas práticas, contribui para o reconhecimento e valorização das comunidades tradicionais religiosas e de seus conhecimentos terapêuticos.

Material e Métodos ou Metodologia

A pesquisa qualitativa busca compreender o uso ritual das plantas em dois terreiros de umbanda em Viçosa, sendo Terreiro I em uma área rururbana — zona que integra características rurais e urbanas, com maior acesso à vegetação e espaço para cultivo, enquanto o Terreiro II em área urbana periférica. Utiliza entrevistas semi-estruturadas com lideranças religiosas para levantamento das espécies mais utilizadas, além da observação participante e do conceito de escrevivência (Evaristo, 2020), compreendida como escrita que parte das vivências, individuais ou coletivas, de sujeitos negros.

Bibliografia

EVARISTO, Conceição et al. A escrevivência e seus subtextos. Escrevivência: a escrita de nós: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo, v. 1, p. 26-46, 2020.
PRANDI, Reginaldo. Religião e sincretismo em Jorge Amado. O universo de Jorge Amado, v. 1, p. 46-61, 2009.

Apoio Financeiro

